

## CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES BARÃO - RS

#### ATA NÚMERO NOVECENTOS E OITENTA E OITO

Aos três dias do mês de junho de 2024, às dezoito horas, reuniram-se em Sessão Ordinária, na Câmara Municipal de Vereadores, sita a Rua da Estação, mil e trinta e três, sala cento e dois, os seguintes Vereadores: o Presidente Mário César Ajala, o Vice Presidente Claudir Antônio Ludwig e os vereadores: Ademar Gauger, Ademar Bourscheid, Bernardino Scuttá, Luciano Ricardo Sandrin, Pedro Gilson Jahn, Laudir Abel e Dalcir Luis Ebeling, suplente do Movimento Democrático Brasileiro, que assume a vaga deixada pela vereadora Jucelaine Poersch pelo período de sessenta dias a contar de 03 de junho de 2024. O suplente prestou o juramento e o Presidente o declarou empossado no cargo. A secretária leu um trecho da bíblia. A ata da Sessão anterior foi encaminhada para os vereadores para leitura, após a correção de dois erros de digitação, a ata foi aprovada por unanimidade. Foi lido convite para final do Citadino e também da Copa da Serra. Foi lido também oficio que encaminhava prestação de contas do Hospital São José referente ao valor recebido das emendas impositivas em 2023. Passando a análise dos projetos foi lido projeto de Lei 2849 que suplementa Verba Orçamentária por Superávit Financeiro, no valor de R\$ 65.216,95. A Comissão emitiu parecer favorável e o projeto foi colocado em discussão. Claudir lembra que a emenda é do Deputado Estadual Pasin. Desta forma o projeto foi aprovado por unanimidade. Em seguida foi lido projeto de Lei 2850 que abre Crédito especial por excesso de arrecadação no valor de R\$ 100.000,00. O parecer da Comissão é favorável e o projeto foi colocado em discussão. Pedro Gilson diz que esse valor provém de emenda estadual da Deputada Silvana Covatti. A piscina tem a finalidade para reabilitação física e muscular e poderá ser utilizada pelos idosos e também pela Secretaria da Saúde em reabilitações. Claudir diz que é um projeto louvável, ressalta que seria muito importante projetar para que seja coberta. Pedro Gilson diz que a emenda contempla um espaço coberto, diz ainda que não teria muito sentido ter uma piscina com aquecimento sem ser coberta. Bernardino diz que quando foi encaminhado o projeto o estado vivia outra realidade. Na época era muito importante, hoje em dia analisando todo o contexto esse projeto não se faz tão necessário. Neste momento existem prioridades muito mais importantes, mas não se pode voltar no tempo. Pedro Gilson diz que as pessoas que precisam de reabilitação são as mesmas, mesmo após as chuvas. Bernardino diz que é preciso olhar o aspecto humanitário e social e no contexto haveria prioridades imperiosas tanto no Município como no Estado. Pedro Gilson esclarece que este projeto se refere a emenda parlamentar, o projeto da construção vem posteriormente e ainda não existe projeção do valor de contrapartida. Salienta que o valor das emendas estaduais é no máximo de cem mil reais e buscou o máximo que conseguiu, sendo que na época o Prefeito se comprometeu em colocar o valor necessário para a referida construção. Assim o projeto foi aprovado por unanimidade. Em seguida foi lido projeto de Lei 2861 que autoriza o Poder Executivo a contratar pessoal por necessidade temporária de excepcional interesse público nas funções de Professor de Educação Infantil e Professor de Anos Iniciais do Ensino Fundamental. A comissão emitiu parecer favorável e o projeto foi colocado em discussão. Bernardino disse que falta planejamento e organização pois esse projeto se refere a servidor efetivo. Comenta que fazem alguns meses que foram aprovados os projetos que alteram os benefícios e ainda nada de concurso. Ressalta que a educação merece sim o respeito pela contratação por concurso público para professores. Vota a favor da educação, mas é veementemente contra a sistemática de contratação dos professores. Mário comenta que esses contratados não criam vínculo. Bernardino destaca a importância de criar esses vínculos. Desta forma o projeto foi aprovado por unanimidade. Foi lido



### CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES BARÃO - RS

ainda projeto de Lei 2862 que suplementa Verba Orçamentária por excesso de arrecadação no valor de R\$ 9.000,00. O parecer da comissão é favorável e o projeto foi colocado em discussão. Dalcir comenta que na justificativa o recurso é tratado como rendimento, mas salienta que não altera a objetividade da Lei. Desta forma o projeto foi aprovado por unanimidade. Por fim foi lido projeto de Lei do Legislativo 06 que obriga as empresas e as concessionárias que fornecem energia elétrica, telefonia fixa, banda larga, televisão a cabo ou outro serviço, por meio de rede aérea, a retirar de postes a fiação excedente e sem uso que tenham instalado, no âmbito do Município de Barão e dá outras providências. A comissão emitiu parecer favorável e o projeto foi colocado em discussão. Pedro Gilson comenta que algumas questões não ficaram definidas no projeto. O projeto apresentado trata especificamente de fios excedentes, mas existe também em muitos lugares o problema da altura dos fios, os quais atrapalham os veículos. Bernardino concorda e diz que o Executivo pode regulamentar. Laudir diz que na hora de recolher ninguém é dono. Para começar a regular seria preciso exigir etiquetas que identifiquem de quem são os fios. Diz que está na hora de fazer algo quanto a questão. Pedro Gilson comenta que já ocorreram acidentes em função da fiação. Claudir comenta que existem fios que estão há mais de vinte anos, uma bagunça. Com a identificação dos fios, facilitaria o trabalho e a cobrança por parte do município. Mário comenta que futuramente a fiação deve ser subterrânea, como está acontecendo nas grandes cidades. Dalcir diz que o projeto é muito bom, lhe preocupa um pouco pois as empresas já demoram para vir dar assistência aos usuários, quem dirá para recolher os fios. Destaca que as sanções devem ser bem altas pois se forem de valor baixo, as empresas preferem pagar ao invés de vir e retirar os fios. Bernardino diz que o objetivo do projeto em primeiro lugar é trazer mais segurança aos pedestres. Comenta que nosso município não possui muitos fornecedores o que facilita o regramento da Lei proposta. Quem permite a utilização dos postes públicos é o município e à ele cabe legislar sobre a questão. Pedro Gilson comenta que lembra de uma ida a Brasília onde buscaram o inverso, a colocação de mais fiação para chegar o telefone no interior. Desta forma o projeto foi aprovado por unanimidade. Nas considerações finais Luciano cumprimenta a todos e dá as boas vindas ao colega Alemão. Comenta que aconteceram diversos transtornos com as condições climáticas dos últimos dias. Solicita que seja encaminhado um oficio parabenizando a CERTEL pelo excelente trabalho que realizou, fazendo muitas vezes o impossível para reestabelecer a energia elétrica nas casas dos seus associados. Bernardino agradece aos colegas por votarem favoráveis a seu projeto. Dá as boas ao colega Dalcir. Parabeniza a rádio Ação pelos onze anos de história, seus apresentadores, colaboradores e todos os que contribuíram e contribuem com a história da mesma. Comenta que existem muitas postagens dizendo que é preciso negar o governo. Ressalta que jamais podemos negar o governo, questionar temos todo o direito, mas nunca negar pois o governo é de suma importância para a regulação da sociedade. Laudir cumprimenta a todos e concorda com o Bernardino dizendo que o governo precisa existir, mas se preocupa quando o poder não emana mais do povo. Comenta que já são trinta dias que estamos sofrendo com as ações climáticas, para recuperar o Estado é preciso tempo bom e recursos. Recursos para as pessoas e também nas pessoas que empregam pessoas. Está na hora do governo dar o apoio que as empresas precisam, pois quem gera imposto no Brasil são as empresas e não o governo. Dalcir cumprimenta a todos e agradece a oportunidade que lhe foi dada pela colega Jucelaine. Solicita ao Secretário que provavelmente está assistindo a sessão para levar um saibro até a entrada do munícipe João dos Cavalos de Arroio Canoas, dizendo que o local está precisando receber pelo menos uma



## CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES BARÃO - RS

melhoria temporária, o munícipe se prontificou a espalhar o saibro com o trator. Ressalta que é dificil conseguir um recurso para o município e que vereadores da situação conseguiram um recurso para calçamento de um trecho da via de Arroio Canoas. Salienta que quando vem um recurso é preciso cuidar para que seja bem aplicado. Tece críticas ao calcamento que está sendo realizado, mesmo não sendo engenheiro é perceptível que não estão preocupados com a qualidade, diz que já comentou com o Prefeito a questão. Disse também que no contrato exige que seja colocado uma placa identificando a empresa, não muda o serviço que está sendo realizado, mas se está no contrato deve ser realizado. Lhe chamou atenção o fato de que funcionários da empresa estiveram trabalhando em dias de muita chuva, fato esse que confirma a indiferença da empresa para com a qualidade da obra. Outra coisa que lhe chamou atenção foi que a Prefeitura está levando saibro para o local, isso deveria ser de responsabilidade da empresa. Solicita que seja encaminhado um ofício ao Prefeito para que acompanhe a obra de perto, pois já falou para várias pessoas e fala publicamente que se a situação não mudar, ele mesmo se encarregará de faze uma denúncia, pois não certo correr atrás de um recurso e deixar que seja mal aplicado. Mário cumprimenta a todos e diz que foi questionado sobre os benefícios que estão sendo concedidos pelo governo em virtude da calamidade pública. Ressalta que cada caso é um caso e diz que é importante que as pessoas se dirijam até o CRAS para receberem as informações corretas. Luciano comenta que Barão está cadastrado em situação de emergência que não é tão grave quanto calamidade. Pedro Gilson explica a diferença entre a situação de emergência e a calamidade, destacou também os benefícios que estão sendo concedidos. Os vereadores comentam sobre a prorrogação do Imposto de Renda, Dalcir comenta que todos os municípios da volta tiveram a prorrogação, menos Barão. Pedro Gilson explica que houve uma divergência na publicação de Decretos por parte da municipalidade. Mário diz que nada que venha do Governo é verba que já não tenha sido do povo. Claudir cumprimenta a todos e diz que muitos anos foi tentado um recurso para a ligação das comunidades do Gaúcho com Sagrado. Graças a Deus hoje é uma realidade. Diz ainda que o Secretário de Obras esteve in loco na obra e está cobrando da empresa a execução de um bom serviço. Comentou que segundo o Secretário o município é responsável em fazer parte da cancha. Segundo o Prefeito O município recebeu um depósito de duzentos e sessenta mil reais do Pavimenta 2 que será utilizado na ligação das duas comunidades. Sobre a estrada do Cafundó diz que já foi realizado levantamento topográfico e muito em breve terá início a abertura da estrada. Melhorias no bueiro em Arroio Canoas também estão previstas. Convida a todos para participarem da festa do Bairro Operário. Deseja a todos uma boa semana. Dalcir diz que sabe que será fiscalizado, mas ressalta que depois da obra pronta fica mais difícil de resolver. É preciso cobrar da empresa um serviço bem feito. O município investiu, os moradores vão investir, o mais difícil o Executivo já fez, agora é preciso fiscalizar. Claudir diz que ele mesmo esteve in loco e que está sendo fiscalizado. Dalcir ressalta que até o momento nada mudou e a obra segue do jeito que começou. Sendo o que constava na pauta, o Presidente agradeceu a presença de todos declarando encerrada a de Sessão Ordinária do dia 03 de junho de 2024. Assim sendo, lavro esta ata após lida e aprovada será assinada pelos vereadores presentes na aprovação da mesma.



## CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES BARÃO - RS

Bernardino Scuttá	Ademar Gauger	Laudir Abel
Vereador	Vereador	Vereador
Pedro Gilson Jahn	Luciano Ricardo Sandrin	Ademar Bourscheid
Vereador	Vereador	Vereador